

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ABUXANAS

ANO : 2024

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ABUXANAS

Número de identificação de pessoa coletiva: 503262072

Lugar da sede social: Rua do Cruzeiro - Abuxanas

Endereço eletrónico:

Natureza da atividade: Atividades de apoio social em estruturas residenciais para pessoas idosas

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a terça-feira, 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em domingo, 31 de dezembro de 2023.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os conteúdos das contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do período anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros - outros -FCT, são registados pelo método do custo.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não foram aplicadas outras políticas contabilísticas relevantes.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existiram alterações nas estimativas contabilísticas.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Não existem correções de erros de períodos anteriores.

3.6. Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da deteção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

Descrição	Norma	Efeitos no período anterior	Efeitos no período corrente	Efeitos em períodos seguintes
Aplicação inicial de uma norma				
Alteração voluntária políticas contabilísticas				
Alteração estimativas contabilísticas				
Erros materiais				
Total				

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Modelo do custo			
Edifícios e outras construções	Modelo do custo	linha reta	entre 50 e 8 anos	entre 2 e 12,5
Equipamento básico	Modelo do custo	linha reta	entre 2 e 8 anos	entre 50 e 12,5
Equipamento de transporte	Modelo do custo	linha reta	8 anos	12,5
Equipamento administrativo	Modelo do custo	linha reta	8 anos	12,5
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Modelo do custo	linha reta	entre 4 e 14 anos	entre 25 e 7,18

Divulgar os montantes e a natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início	272,71	768 121,98	135 401,82	24 529,96	5 917,61		22 870,19	27 359,17		984 473,44
Depreciações acumuladas		382 949,67	125 227,80	24 529,96	5 281,62		18 926,71			556 915,76
Saldo no início do período	272,71	385 172,31	10 174,02		635,99		3 943,48	27 359,17		427 557,68
Variações do período		(40 743,86)	17 862,90		(395,18)		(801,14)	27 624,52	5 000,00	8 547,24
Total de aumentos		860,62	26 323,91				110,69	27 624,52	5 000,00	59 919,74
Aquisições em primeira mão		860,62	26 323,91				110,69	27 624,52	5 000,00	59 919,74
Total diminuições		41 604,48	8 461,01		395,18		911,83			51 372,50
Depreciações do período		41 604,48	8 461,01		395,18		911,83			51 372,50
Saldo no fim do período	272,71	344 428,45	28 036,92		240,81		3 142,34	54 983,69	5 000,00	436 104,92
Valor bruto no fim do período	272,71	768 982,60	161 725,73	24 529,96	5 917,61		22 980,88	54 983,69	5 000,00	1 044 393,18
Depreciações acumuladas no fim do período		424 554,15	133 688,81	24 529,96	5 676,80		19 838,54			608 288,26

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início	272,71	713 367,55	129 176,34	24 529,96	5 917,61		22 227,51	42 971,16		938 462,84
Depreciações acumuladas		341 313,85	120 318,45	23 192,45	4 886,45		17 987,90			507 699,10
Saldo no início do período	272,71	372 053,70	8 857,89	1 337,51	1 031,16		4 239,61	42 971,16		430 763,74
Variações do período		13 118,61	1 316,13	(1 337,51)	(395,17)		(296,13)	(15 611,99)		(3 206,06)
Total de aumentos		54 754,43	6 225,48				642,68	37 491,25		99 113,84
Aquisições em primeira mão		1 651,19	6 225,48				642,68	37 491,25		46 010,60
Outros aumentos		53 103,24								53 103,24
Total diminuições		41 635,82	4 909,35	1 337,51	395,17		938,81			49 216,66
Depreciações do período		41 635,82	4 909,35	1 337,51	395,17		938,81			49 216,66
Transferências de AFT								(53 103,24)		(53 103,24)
Saldo no fim do período	272,71	385 172,31	10 174,02		635,99		3 943,48	27 359,17		427 557,68
Valor bruto no fim do período	272,71	768 121,96	135 401,82	24 529,96	5 917,61		22 870,19	27 359,17		984 473,44
Depreciações acumuladas no fim do período		382 949,67	125 227,80	24 529,96	5 281,62		18 926,71			556 915,76

4.2. Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos, conforme quadro seguinte:

Descrição	Descrição	Valor
Depreciações reconhecidas como parte do custo de outros ativos		
Tipos de ativos		
Compromissos contratuais para aquisição de ativos		
Naturezas dos compromissos		
Compensação de terceiros por AFT em imparidade, perdidos ou cedidos		
Descrições e entidades		

4.3. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	TOTAL
Saldo inicial do excedente de revalorização								
Variação do período								
Aumentos								
Diminuições								
Saldo final excedente de revalorização								

Informações adicionais sobre:

- Data de eficácia da revalorização
 - Métodos e pressupostos aplicados na revalorização
 - Explicação do tratamento fiscal dos elementos contidos no excedente de revalorização
-

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	TOTAL
Saldo inicial do excedente de revalorização								
Variação do período								
Aumentos								
Diminuições								
Saldo final excedente de revalorização								

4.4. Outras divulgações

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores				
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				

Divulgar as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida

5.1.2. Amortização dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas

N.A.

5.1.3.

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período								
Amortizações acumuladas totais no fim do período								
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

5.1.4. Divulgações de dispêndios com pesquisa e desenvolvimento, conforme quadro seguinte:

Descrição	Gastos	Ativo	Passivo	Total
Gastos com pesquisa				
Gastos com desenvolvimento				
TOTAL DISPÊNDIOS COM I&D				

Quadro comparativo:

Descrição	Gastos	Ativo	Passivo	Total
Gastos com pesquisa				
Gastos com desenvolvimento				
TOTAL DISPÊNDIOS COM I&D				

5.2. Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos

N.A

5.3. Outras divulgações

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1. Custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, de acordo com a respectiva natureza de ativos que se qualificam:

Descrição	Inventários	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Outros	Total
Custo total do ativo						
Custos dos empréstimos capitalizados						

Quadro comparativo:

Descrição	Inventários	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Outros	Total
Custo total do ativo						
Custos dos empréstimos capitalizados						

6.2. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitaliza dos	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos									
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos									

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitaliza dos	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos									
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos									

6.3. Outras divulgações

Descrição	Valor Período
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra.

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	582,55	730,18	1 312,73	414,40	1 148,24	1 562,64
Compras	16 046,57	67 329,16	83 375,73	14 019,83	65 554,44	79 574,27
Reclassificação e regularização de inventários		1 082,60	1 082,60			
Inventários finais	1 327,41	1 427,67	2 755,08	582,55	730,18	1 312,73
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	15 301,71	67 714,27	83 015,98	13 851,68	65 972,50	79 824,18
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7.3. **Circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários**

Não foram reconhecidos ajustamentos ou reversões de inventários.

7.4. **Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Prod. Acabados e Interm.	Subprodutos, desp e refugos	Prod e trab em curso	Total Período	Prod. Acab. e Interm. Per. Anterior	Subprd, desp e refugos Per. Anterior	Prod e trab. em curso Per. Anterior	Total Período Anterior
APURAMENTO DA VARIAÇÃO DE PRODUÇÃO								
Inventários finais								
Reclassificação e regularização de inventários								
Inventários iniciais								
Variação da produção								
OUTRAS INFORMAÇÕES								

7.5. **Outras divulgações**

Não existem outras divulgações relativas a inventários.

8 - Rendimentos e gastos

8.1. **Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

A Associação reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

VENDAS - são reconhecidas nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para os utentes.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - sendo serviços continuados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, numa base de linha reta.

JUROS - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	17 838,20	15 173,60
Prestação de serviços	527 067,30	468 072,95
Juros	779,31	
Total	545 684,81	483 246,55

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	1 754,00	969,00
Serviços especializados	28 211,34	31 217,35
Trabalhos especializados	9 164,58	8 904,61
Publicidade e propaganda	100,00	100,00
Honorários	12 617,68	14 631,28
Conservação e reparação	5 813,58	7 306,60
Outros	515,50	274,86
Materiais	5 602,94	7 029,57
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 388,60	4 025,19
Material de escritório	1 315,91	1 662,60
Artigos para oferta		750,00
Outros	898,43	591,78
Energia e fluidos	41 412,53	45 432,52
Electricidade	15 385,06	13 565,76
Combustíveis	19 898,28	26 118,27
Água	6 129,19	5 748,49
Deslocações, estadas e transportes	312,70	479,75
Deslocações e estadas	312,70	479,75
Serviços diversos	20 447,11	21 448,07
Rendas e alugueres	100,00	100,00
Comunicação	1 822,23	1 803,61
Seguros	508,39	584,48
Contencioso e notariado	25,00	25,00
Limpeza, higiene e conforto	17 931,17	18 336,63
Outros serviços	60,32	598,35
Total	97 740,62	106 576,26

8.4. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

9.1. Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturaçã o	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período									
Variações no período									
Aumentos do período									
Diminuições do período									
Saldo no fim do período									
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Passivos contingentes									
Ativos contingentes									

Quadro comparativo:

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturaçã o	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período									
Variações no período									
Aumentos do período									
Diminuições do período									
Saldo no fim do período									
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Passivos contingentes									
Ativos contingentes									

9.2. Passivos contingentes

Não existe passivo contingente à data do balanço.

9.3. Ativos contingentes

Não se reconhecem ativos contingentes à data do balanço.

9.4. Divulgações específicas do setor**9.5. Outras divulgações****10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas****10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas**

Os subsídios da Segurança Social, atribuídos pela manutenção de 30 camas, totalizaram 219004.60€; Município de Rio Maior - 30000,00€ ao investimento; Donativos de outras entidades em dinheiro e espécie - 9632.60€.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento		30 000,00							
Para ativos fixos tangíveis		30 000,00							
Equipamento de transporte		30 000,00							
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		219 004,60	219 004,60		9 632,60	9 632,60			
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total		249 004,60	219 004,60		9 632,60	9 632,60			

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		195 447,77			5 589,83				
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total		195 447,77			5 589,83				

10.2. Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras

Não existem benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras.

10.3. Principais doadores / fontes de fundos

Os donativos de entidades particulares totalizam 9632.60€, sendo em espécie - 1082.60€ e 8550,00€ em dinheiro.

10.4. Outras divulgações

11 - Instrumentos financeiros

11.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no Balanço, quando a Associação se torna parte contratual do respetivo instrumento financeiro.

11.2. Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

Não existem instrumentos financeiros mensurados ao justo valor.

Cotação Mercado	Justo Valor	J. V. em Resultados	J. V. em C. P.	Volume
-----------------	-------------	---------------------	----------------	--------

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	390 751,48	43 702,64		347 048,84
Outras variações nos capitais próprios	137 963,15	5 737,10	30 000,00	162 226,05
Subsídios	137 690,44	5 737,10	30 000,00	161 953,34
Doações	272,71			272,71
Total	528 714,63	49 439,74	30 000,00	509 274,89

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	384 004,53		6 746,95	390 751,48
Outras variações nos capitais próprios	143 700,25	5 737,10		137 963,15
Subsídios	143 427,54	5 737,10		137 690,44
Doações	272,71			272,71
Total	527 704,78	5 737,10	6 746,95	528 714,63

11.4. Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:

Não existem ativos dados em garantia ou penhor, como colateral de passivos ou passivos contingentes.

Entidade Financeira	Detalhes da garantia	Montante
---------------------	----------------------	----------

11.5. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

Não existem dívidas com duração residual superior a cinco anos.

Não existem dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela Associação.

11.5.1. Dívidas a fornecedores

Nome / Descrição	Valor
JOSE CARREIRA DA SILVA	123,98
HUDORA-MED.E SAUDE	185,76
MUNICIPIO DE RIO MAIOR	540,28
GABINETE CONTAB.RIO	1.230,20
EXACLEAN	3.274,22
ARTIFOFO	5.079,34
ALVORADA TALENTOS	427,04
CARNES 2008	840,59
FARMÁCIA CENTRAL	65,88
AMBIMED	95,40
FARMÁCIA FERRARIA	14,95
FILIPA ALEXANDRA SANTOS	1.134,75
MEGASOFT	180,81
MANUEL SOUSA BAROSA	640,70
VIA VERDE	1,50
UTILTEJO	50,25
ASCENSORES OESTE	1.206,32
VIDRALI	1.047,96

11.5.2. Outras dividas a pagar

Nome / Descrição	Valor
FARMÁCIA CENTRAL	4.960,29
FARMÁCIA FERRARIA	2.969,25

11.6. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

11.6.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes						
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total						

11.6.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	Valor Período
Relativos a processos de insolvência e recuperação	
Reclamadas judicialmente	
Em mora:	
Há mais de seis meses e até doze meses	
Há mais de doze meses e até dezoito meses	
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	
Há mais de vinte e quatro meses	
Total	

11.7. Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Descrição	Valor Período
Total	

11.8. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Descrição	Valor Período
Total	

11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			27 073,23		
Clientes e utentes			21 899,19		
Outras contas a receber			5 174,04		
Passivos financeiros:			87 899,49		
Fornecedores			13 835,40		
Adiantamentos de clientes			1 005,16		
Outras contas a pagar			73 058,93		
Ganhos e perdas líquidos:			(898,61)		
De ativos financeiros			(898,61)		
Rendimentos e gastos de juros:			779,31		
De ativos financeiros			779,31		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			28 516,76		
Clientes e utentes			23 526,79		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			288,00		
Outras contas a receber			4 701,97		
Passivos financeiros:			84 484,24		
Fornecedores			21 180,00		
Adiantamentos de clientes			352,88		
Outras contas a pagar			62 951,36		
Ganhos e perdas líquidos:			0,72		
De ativos financeiros			(4,36)		
De passivos financeiros			5,08		
Rendimentos e gastos de juros:					

11.10. Outras divulgações

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	32,00	56 875,00	31,00	55 420,00
Pessoas remuneradas	32,00	56 875,00	31,00	55 420,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	32,00	56 875,00	31,00	55 420,00
Pessoas a tempo completo	32,00	56 875,00	31,00	55 420,00
(das quais pessoas remuneradas)	32,00	56 875,00	31,00	55 420,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	32,00	56 875,00	31,00	55 420,00
Masculino	1,00	1 898,00	1,00	2 102,00
Feminino	31,00	54 977,00	30,00	53 318,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

Divulgar ainda o número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.

12.2. Compromissos existentes em matéria de pensões

Não existem quaisquer compromissos em matéria de pensões.

12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os órgãos diretivos não são remunerados, não existem quaisquer adiantamentos ou créditos concedidos.

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	518 162,83	500 392,41
Remunerações do pessoal	413 640,84	395 703,10
Indemnizações	1 315,64	3 477,30
Encargos sobre as remunerações	92 241,98	88 309,63
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5 697,25	4 979,16
Gastos de acção social	1 849,50	4 131,50
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	3 417,62	3 791,72
- formação	1 470,00	3 629,36
- fardamento	1 117,50	162,36

12.5. Outras divulgações

13 - Acontecimentos após a data do balanço

13.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não existem quaisquer eventos materiais surgidos após a data do balanço.

13.2. Outras divulgações

14 - Agricultura

14.1. Categorias de ativos biológicos, quantias e movimentos do período:

Descrição	M. Justo Valor - A.B. Consumíveis	M. Justo Valor - A.B. Produção	M. Custo - A.B. Consumíveis	M. Custo - A.B. Produção	Total
Valor bruto inicial					
Valor líquido inicial					
Movimentos do período					
Aumentos					
Diminuições					
Valor líquido final					

Quadro comparativo:

Descrição	M. Justo Valor - A.B. Consumíveis	M. Justo Valor - A.B. Produção	M. Custo - A.B. Consumíveis	M. Custo - A.B. Produção	Total
Valor bruto inicial					
Valor líquido inicial					
Movimentos do período					
Aumentos					
Diminuições					
Valor líquido final					

14.2. Justo valor e alterações no justo valor inscritas diretamente na demonstração de resultados

Justo Valor	J. V. em Resultados

14.3. Outras divulgações

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.1. Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	527 067,30	527 067,30
Compras	83 375,73	83 375,73
Fornecimentos e serviços externos	97 740,62	97 740,62
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	83 015,98	83 015,98
Mercadorias	15 301,71	15 301,71
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	67 714,27	67 714,27
Número médio de pessoas ao serviço	32,00	32,00
Gastos com o pessoal	518 162,83	518 162,83
Remunerações	413 640,84	413 640,84
Outros gastos	104 521,99	104 521,99
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	436 104,92	436 104,92
Total das aquisições	59 919,74	59 919,74
(das quais edifícios e outras construções)	860,62	860,62
Adições no período de ativos em curso	27 624,52	27 624,52
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	468 072,95	468 072,95
Compras	79 574,27	79 574,27
Fornecimentos e serviços externos	106 576,26	106 576,26
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	79 824,18	79 824,18
Mercadorias	13 851,68	13 851,68
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	65 972,50	65 972,50
Número médio de pessoas ao serviço	31,00	31,00
Gastos com o pessoal	500 392,41	500 392,41
Remunerações	395 703,10	395 703,10
Outros gastos	104 689,31	104 689,31
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	427 557,68	427 557,68
Total das aquisições	46 010,60	46 010,60
(das quais edifícios e outras construções)	1 651,19	1 651,19
Adições no período de ativos em curso	37 491,25	37 491,25
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	17 838,20			17 838,20
Prestações de serviços	527 067,30			527 067,30
Compras	83 375,73			83 375,73
Fornecimentos e serviços externos	97 740,62			97 740,62
Aquisições de ativos fixos tangíveis	59 919,74			59 919,74
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	15 173,60			15 173,60
Prestações de serviços	468 072,95			468 072,95
Compras	79 574,27			79 574,27
Fornecimentos e serviços externos	106 576,26			106 576,26
Aquisições de ativos fixos tangíveis	46 010,60			46 010,60
Rendimentos suplementares:	422,40			422,40
Outros rendimentos suplementares	422,40			422,40

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos

prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

16 - Outras divulgações

16.1. Transações entre partes relacionadas

16.1.1. Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

16.1.2. Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
VALOR DAS TRANSAÇÕES							

Quadro comparativo:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
VALOR DAS TRANSAÇÕES							

16.1.3. Remunerações do pessoal chave da gestão, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período
Total de remunerações	
Total benefícios de curto prazo dos empregados	
Total benefícios pós-emprego	
Total benefícios de longo prazo	
Total benefícios por cessação de emprego	
Total pagamentos com base em ações	

16.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

17 - Locações

17.1. Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto					
Saldo no fim do período					
Total dos futuros pagamentos mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					

Quadro comparativo:

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto					
Saldo no fim do período					
Total dos futuros pagamentos mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					

17.2. Descrição geral dos acordos de locação significativos

18 - Impostos e contribuições

18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	30 633,05	(43 702,64)
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autônomas		
Taxa efetiva de imposto		

18.2. Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos

A Associação beneficia de isenção definitiva de IRC.

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

24.2-Retenção de Imposto s/Rendimento -2099.48€, sendo de trabalho dependente-1484.00€ e independente-615.48€, valores pagos em Janeiro/2025.

2438-Iva - reembolsos pedidos - 1145.40€, de acordo com o Decreto-Lei nº20/90 e s/ alterações.

2451-Segurança Social s/ remunerações de Dezembro - 10518.73€, valor pago em Janeiro/2025.

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	194,83			
Retenções efetuadas por terceiros	194,83			
Retenção de impostos sobre rendimentos		2 099,48		2 114,99
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 145,40		3 843,30	
Contribuições para a Segurança Social		10 518,73		11 863,38
Total	1 340,23	12 618,21	3 843,30	13 978,37

19 - Partes relacionadas**19.1. Identificação das partes relacionadas****19.1.1. Identificar se existem participações entre entidades**

Descrição	Texto
Participa no capital de outras pessoas coletivas? (Sim/Não)	Sim
É a entidade controladora final? (Sim/Não)	Sim
Se não, identifique a entidade controladora final:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Sede (País)	
Se não residente, indique a entidade controladora no território nacional:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Existem pessoas coletivas que participam indiretamente no capital da entidade? (Sim/Não)	Não
A entidade participa indiretamente no capital de outras pessoas coletivas?	Não

19.1.2. Entidades participantes**19.1.2.1. Participação no capital social da entidade**

Descrição	Porcentagem
Outros	100,000000%
Total	100,000000%

19.1.2.2. Entidades que participam diretamente no capital da entidade

NIF	
LEI	
Denominação	
Sede (País)	
CAE	
Part. direta capital (%)	
Part. direta direitos voto (%)	
Data de início da participação	
Data de fim da participação	

19.1.2.3. Entidades que participam indiretamente no capital da entidade

NIF participante	
LEI participante	
Denominação participante	
Sede (País) participante	
CAE participante	
NIF participada	
LEI participada	
Denominação participada	
Sede (País) participada	
CAE participada	
Part. direta capital (%)	
Part. direta direitos voto (%)	
Data de início da participação	
Data de fim da participação	

19.1.3. Entidades participadas**19.1.3.1. Entidades em que a entidade participa diretamente**

NIF	510853960
LEI	
Denominação	
Sede (País)	PT
CAE	6530
Dividendos pagos pela participante	
Natureza relação	04
A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Part. direta capital (%)	0,001000%
Part. direta direitos voto (%)	0,001000%
Data de início da participação	01-06-2014
Data de fim da participação	

19.1.3.2. Entidades em que a entidade participa indiretamente

NIF participante	
LEI participante	
Denominação participante	
Sede (País) participante	
CAE participante	
NIF participada	
LEI participada	
Denominação participada	
Sede (País) participada	
CAE participada	
Natureza relação	
A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não)	
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não)	
Part. direta capital (%)	
Part. direta direitos voto (%)	
Data de início da participação	
Data de fim da participação	

19.1.4. Investimento direto em entidades não residentes

19.1.4.1. Informações sobre entidades não residentes participadas diretamente

NIF	
LEI	
Denominação	
Capital Próprio	
Ajustamentos em ativos financeiros no Cap. Próprio	
Resultado líquido do período	
Resultado líquido do período não distribuído	
Moeda original de relato das Dem. Financeiras	

19.1.4.2. Informações sobre entidades não residentes controladas direta ou indiretamente

NIF	
LEI	
Denominação	
Nº pessoas ao serviço (NPS)	
NPS afetas a I&D	
Volume de negócios	
VAB	
Gastos com o pessoal	
Gastos em I&D realizadas na entidade	
Investimento em ativos fixos tangíveis	
Exportações de bens e serviços	
Exportações de bens e serviços intragrupo	
Importações de bens e serviços	
Importações de bens e serviços intragrupo	

19.1.5. Dados sobre as contas consolidadas

Descrição	Texto Período
Número médio de trabalhadores ao serviço	
Volume de negócios (vendas e prestação de serviços)	
Valor do ativo das empresas do grupo	
CAE da principal atividade económica do grupo	
CAE atividades económicas secundárias do grupo	
Nome do grupo	
Website do grupo	

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	10 404,84	5 133,93	4 471,60	11 067,17
Depósitos à ordem	105 140,53	928 509,19	958 231,12	75 418,60
Outros depósitos bancários		130 000,00	50 000,00	80 000,00
Total	115 545,37	1 063 643,12	1 012 702,72	166 485,77

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	11 267,02	3 230,07	4 092,25	10 404,84
Depósitos à ordem	137 849,98	723 213,90	755 923,35	105 140,53
Outros depósitos bancários				
Total	149 117,00	726 443,97	760 015,60	115 545,37

20.2. Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida		
Subsídios à exploração	227 554,60	201 037,60
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		

20.3. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

21 - Imparidade de Ativos

21.1. Movimento das perdas por imparidade, por classes de ativos:

Descrição	Perdas imparidade rec.em gastos	Perdas imparidade rec.em capitais próprios	Total perdas imparidade	Rev. Perdas imp. Rec.em gastos	Rev. Perdas imp. Rec.em capitais próprios	Total reversão perdas imparidade
Total						

Quadro comparativo:

Descrição	Perdas imparidade rec.em gastos	Perdas imparidade rec.em capitais próprios	Total perdas imparidade	Rev. Perdas imp. Rec.em gastos	Rev. Perdas imp. Rec.em capitais próprios	Total reversão perdas imparidade
Total						

21.2. Por cada perda material por imparidade reconhecida ou revertida durante o período para um ativo individual (incluindo goodwill), ou para uma unidade geradora de caixa:

21.2.1. Acontecimentos e circunstâncias que conduziram ao reconhecimento ou reversão de perda por imparidade

21.2.2. Indicação se a agregação de ativos relativa à identificação da unidade geradora de caixa se alterou desde a estimativa anterior da quantia recuperável (se a houver) da unidade geradora de caixa:

Não houve alteração à maneira corrente de agregar ativos.

21.3. Divulgações associadas à parcela do goodwill adquirido numa concentração de atividades empresariais durante o período que não foi imputada a uma unidade geradora de caixa (grupo de unidades) à data de relato

Quantia do goodwill não imputado: 0,00€

21.4. Processo subjacente às estimativas usadas para mensurar as quantias recuperáveis de unidades geradoras de caixa que contêm goodwill ou ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas

22 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio

22.1. Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos capitais próprios e nos resultados (com exceção das resultantes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados), conforme quadro seguinte:

Descrição	Capitais Próprios	Resultados	Cap. Próprios Per. Anterior	Resultados Per. Anterior
Saldo no início do período				
Movimentos do período				
Diferenças de câmbio favoráveis				
Diferenças de câmbio desfavoráveis				
Saldo no final do período				

22.2. Relação das taxas de conversão utilizadas e respetivas taxas históricas:

22.3. Razão para o uso de uma moeda de apresentação diferente da moeda funcional

N.A.

22.4. Razão para a alteração na moeda funcional (em relação quer à entidade que relata quer a uma unidade operacional estrangeira significativa)

N.A.